

Preços agropecuários encerram mês de janeiro em alta de 1,27%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de janeiro de 2009 em alta de 1,27%. O índice dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) fechou com variação positiva de 1,89%, enquanto o índice dos produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou queda de 0,27% (Tabela 1). Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, o IqPR sobe para 1,97%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) passa para 4,09% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Janeiro de 2009 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação Janeiro/09	Acumulado nos últimos 12 meses	Variação Janeiro/09	Acumulado nos últimos 12 meses
IqPR	1,27%	5,83%	1,97%	3,83%
IqPR-V	1,89%	4,00%	4,09%	- 2,47%
IqPR-A	- 0,27%	9,75%	-	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

No acumulado dos últimos 12 meses, os resultados do índice dos produtos agropecuários (IqPR) indicaram valorização de 5,83%, sendo que para os produtos vegetais (IqPR-V) o aumento foi de 4,00%; e para os produtos de origem animal (IqPR-A) 9,75%. Desconsiderando a cana-de-açúcar do cálculo do índice os resultados têm significativas reduções: 2 pontos percentuais para o IqPR e mais de 6 pontos percentuais para IqPR-V (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Jan/09 com Jan/08 (%)
		Dez/08	Jan/09		
VEGETAL	Amendoim	20,36	20,39	0,16	-42,58
	Arroz	44,33	43,92	-0,94	41,45
	Banana nanica	9,58	7,61	-20,51	-29,27
	Batata	24,50	31,38	28,06	-5,88
	Café	245,70	249,42	1,51	-1,56
	Cana-de-açúcar	260,68	261,40	0,28	7,90
	Feijão	90,50	118,70	31,16	-46,87
	Laranja p/ Indústria	7,77	7,67	-1,29	-42,60
	Laranja p/ Mesa	9,07	9,50	4,78	-36,67
	Milho	16,69	19,95	19,55	-26,71
	Soja	42,28	44,21	4,55	3,15
Tomate p/ Mesa	34,04	21,90	-35,66	33,69	
Trigo	26,50	27,10	2,26	-19,79	
ANIMAL	Carne Bovina	81,17	81,24	0,09	14,25
	Carne de Frango	1,62	1,68	3,70	9,74
	Carne Suína	54,09	47,91	-11,42	-7,87
	Leite B	0,73	0,73	0,41	4,15
	Leite C	0,64	0,64	-0,47	0,18
Ovos	38,26	36,84	-3,71	-8,04	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram altas no mês de janeiro, em comparação com o mês anterior foram: feijão (31,16%), batata (28,06%), milho (19,55%), laranja para mesa (4,78%) e soja (4,55%) (Tabela 2).

A alta nos preços dos grãos reflete a quebra de safras no sul brasileiro (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), devido à estiagem. No Paraná a maior quebra foi do feijão, que terá produção 38,6% menor que a esperada - o volume caiu de 610,4 mil toneladas para 375 mil. Para o milho, a redução chega a 31,5%, com colheita prevista agora em menos de 6 milhões de toneladas, ante as 8,7 milhões do início do plantio. Na soja, havia a estimativa de produção de 12,8 milhões de toneladas, mas a seca deverá resultar em perdas de 17%, para 10,2 milhões.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no mês de janeiro foram: tomate para mesa (35,66%), banana nanica (20,51%), carne suína (11,42%) e ovos (3,71%) (Tabela 2).

Os preços do tomate continuaram em queda, pois ocorreu um ajuste de mercado depois da grande alta verificada no mês de dezembro. Para a banana, a variação negativa no período reflete a grande oferta de frutas concorrentes nessa época do ano associada às férias escolares, o que reduz a demanda por essa fruta.

A queda de preços da carne suína é influenciada pela retração do consumo, em relação ao período de festa do final do ano, comportamento típico nesta época do ano. O encerramento de contratos de exportações sem que se tenham boas perspectivas de renovação, também podem estar contribuindo para redução das cotações. A expectativa é de retração das exportações e de redirecionamento da oferta ao mercado interno.

Em janeiro, 12 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 7 apresentaram queda (4 de origem vegetal e 3 produtos de origem animal).

Na comparação dos preços de janeiro de 2009 com janeiro de 2008, ou seja, em 12 meses, dos produtos analisados, 8 tiveram variações positivas do preço pago ao produtor e 11 apresentaram queda. As principais altas ficaram por conta dos produtos básicos no item alimentação, na ordem: arroz (41,45%), tomate (33,69%), carne bovina (14,25%) e carne de frango (9,74%), isto reflete um gasto maior no orçamento familiar, principalmente nas classes de menor renda.

Já as maiores variações negativas foram verificadas nas cotações do feijão (46,87%), devido a maior oferta do produto e, seguindo as quedas dos preços internacionais laranja para indústria (42,60%), laranja de mesa (36,67%), milho (26,71%) e trigo (19,79%), além do amendoim (42,58%) (Tabela 2).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2009 a 31/01/2009 e base = 01/12/2008 a 31/12/2008.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>